

CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA

**Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2017**

Índice de conteúdos

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração dos Resultados por Funções	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	9
Anexo	10
1 Identificação da Entidade	10
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3 Principais Políticas Contabilísticas	11
4 Ativos Tangíveis	15
5 Ativos Intangíveis	16
6 Propriedades de Investimentos	17
7 Instrumentos Financeiros	18
8 Inventários	19
9 Estado e Outros Entes Públicos	19
10 Clientes	20
11 Outras contas a receber	21
12 Diferimentos	21
13 Outros Activos Financeiros	22
14 Fluxos de Caixa	22
15 Fundos Patrimoniais	23
16 Financiamentos Obtidos	23
17 Fornecedores	25
18 Outras Contas a Pagar	25
19 Réditos	26
20 Subsídios do Governo e apoios do Governo	26
21 Fornecimentos e serviços externos	27
22 Benefícios dos empregados	27
23 Outros rendimentos e ganhos	28
24 Outros gastos e perdas	28
25 Resultados Financeiros	29

Handwritten signature and initials, possibly 'S. Clara' and 'S. Clara'.

25	Informações.....	29
----	------------------	----

[Handwritten signatures and text]
Santa

Balanço**CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA****BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2017	31-12-2016
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	4	278 470,92	299 877,21	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento	6	13 753,52	13 753,52	
Ativos intangíveis	5			
Investimentos financeiros	13	262,11	646,03	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Subtotal		292 486,55	314 276,76	
Ativo corrente				
Inventários	8	1 130,67	1 295,53	
Clientes	10			
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	9	905,59	2 860,53	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Outras contas a receber	11	5 215,00	5 185,00	
Diferimentos		687,39		
Outros Ativos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	14	90 558,15	55 765,58	
Subtotal		98 496,80	65 106,64	
Total do Ativo		390 983,35	379 383,40	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	15	2 543,87	2 543,87	
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	15	218 240,28	211 449,73	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	121 224,98	141 267,27	
Resultado líquido do período	15	36 150,85	8 547,28	
Total do fundo do capital		378 159,98	363 808,15	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	16			
Outras contas a pagar	18			
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	17	581,19	102,06	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	9	2 434,70	2 850,62	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos	12			
Outras contas a pagar	18	9 807,48	12 622,57	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		12 823,37	15 575,25	
Total do passivo		12 823,37	15 575,25	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		390 983,35	379 383,40	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 178

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

Fernando Fernandes
Quero o Ac. 7/17 -
João Sá

Demonstração dos Resultados por Naturezas

CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	19	67.748,30	77.340,24
Subsídios, doações e legados à exploração	20	93.489,08	99.233,42
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(25.069,55)	(29.396,76)
Fornecimentos e serviços externos	21	(21.840,04)	(28.524,59)
Gastos com o pessoal	22	(79.733,84)	(110.488,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	23	23.292,29	24.278,99
Outros gastos e perdas	24	(329,10)	(2.405,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57.557,14	30.037,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(21.406,29)	(21.489,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		36.150,85	8.547,28
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	24		
Resultados antes de impostos		36.150,85	8.547,28
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		36.150,85	8.547,28

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

VSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

Fernando Pereira
Alexandre P. Monteiro
Joaquim Sousa

Demonstração dos Resultados por Funções

CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

	Notas	Actividade A	Actividade B		PERÍODOS	
					2017	2016
Vendas e serviços prestados					67 748,30	77 340,24
Custo das vendas e dos serviços prestados					25 069,55	29 396,76
Resultado bruto					42 678,75	47 943,48
Outros rendimentos					116 781,37	123 512,41
Gastos de distribuição					79 733,84	110 488,55
Gastos administrativos					-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento					43 575,43	52 420,06
Outros gastos					36 150,85	8 547,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)					-	-
Gastos de financiamento (líquidos)					36 150,85	8 547,28
Resultados antes de impostos						
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período					36 150,85	8 547,28

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado

Centro Paroquial de Santa Clara-a-Nova
Morada: R. Atafina – 7700-240 Stª Clara-a-Nova
NIF:503 751 154

CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO

Severino Pereira
Carlos R. Pereira
Joaquim Sousa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Índice

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016										Unidade Monetária: Euros		
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
1		2.543,87			194.398,11			161.309,56	17.051,62	375.303,16		375.303,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2		-	-	-	17.051,62	-	-	(20.042,29)	(17.051,62)	(20.042,29)	-	(20.042,29)
3												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6=1+2+3+4		2.543,87	-	-	211.449,73	-	-	141.267,27	8.547,28	363.808,15	-	363.808,15
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016												

0

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lencça
Contabilista Certificado
N.º 1778

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Leonor da Silva
João da Silva
João da Silva
João da Silva

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017

CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	6	2.543,87	-	-	211.449,73	-	-	141.267,27	8.547,28	363.808,15	-	363.808,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					(1.756,73)					(1.756,73)		(1.756,73)
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					8.547,28			(20.042,29)	(8.547,28)	(20.042,29)		(20.042,29)
7	7	-	-	-	6.780,55	-	-	(20.042,29)	(8.547,28)	(21.799,02)	-	(21.799,02)
8	8											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
9-7+8	9-7+8											
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10	10											
6+7+8+10	6+7+8+10	2.543,87	-	-	218.240,28	-	-	121.224,98	36.150,85	378.159,98	-	378.159,98
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017												

O CONSELHO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRAÇÃO/...

Fernanda Pereira
David M. P. Gomes
João Pinheiro
Barbara

Demonstração dos Fluxos de Caixa**CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA**
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

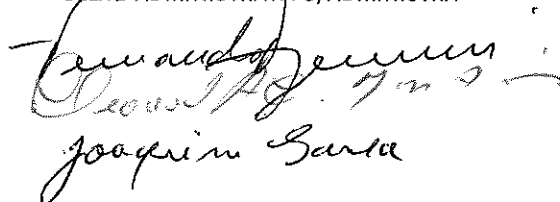
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		72 660,01	82 874,81
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(42 123,98)	(71 430,69)
Pagamentos ao pessoal		(61 097,66)	(84 528,53)
Caixa gerada pelas operações		(30 561,63)	(73 084,41)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		44 606,78	63 237,58
Outros recebimentos/pagamentos		20 747,42	(7 124,76)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		34 792,57	(16 971,59)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-	-
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34 792,57	(16 971,59)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		55 765,58	72 737,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período		90 558,15	55 765,58

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José da Lança
Contabilista Certificado
N.º 778

SELLO ADMINISTRATIVO/ADMINISTRATIVE



Joaquim Barata


Luis
Sara

Anexo

1 Identificação da Entidade

1.1 O "CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA, com sede em Santa Clara-a-Nova, freguesia de Santa Clara-a-Nova e concelho de Almodôvar é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição de Solidariedade Social.

1.2 Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de Março de 2018. As mesmas já se encontram aprovadas pela Assembleia Geral.

1.3 É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações do CENTRO PAROQUIAL DE SANTA CLARA-A-NOVA, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2017.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para



Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações. Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil



máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo tangível Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento básico 8 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis 4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos activos em resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

1.3. Activos fixos intangíveis

Os activos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível Vida útil estimada

Projectos de desenvolvimento 3 anos

Programas de computador 3 anos

Elementos de propriedade industrial 3 a 5 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2012 e de 2013, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações,



1.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações em que a Entidade age como locatário.

Os activos adquiridos mediante contractos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade. Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

1.5. Inventários

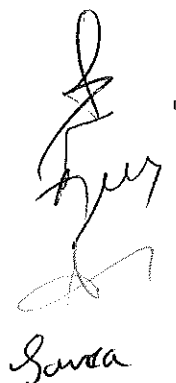
3.5.1 Os "*Inventários*" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

1.6. Instrumentos Financeiros

3.6.1 Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

1.7. Clientes e outras contas a Receber

3.7.1 Os "*Clientes*" e as "*Outras contas a receber*" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.


Santa

1.8. Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos Obtidos:

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Santa Clara

4 Ativos Tangíveis

31 de Dezembro de 2016						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2 493,99	-	-	-	-	2 493,99
Edifícios e outras construções	399 824,54	-	-	-	-	399 824,54
Equipamento básico	53 129,77	-	-	-	-	53 129,77
Equipamento de transporte	43 792,00	15 200,00	(8 140,00)	-	-	50 852,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	19 940,47	-	-	-	-	19 940,47
Outros Ativos fixos tangíveis	13 737,31	-	-	-	-	13 737,31
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	532 918,08	15 200,00	(8 140,00)	-	-	539 978,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	99 452,95	-	-	16 194,25	-	115 647,20
Equipamento básico	53 059,48	-	-	6,38	-	53 065,86
Equipamento de transporte	35 212,00	-	(2 035,00)	5 037,50	-	38 214,50
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	19 856,93	-	-	83,64	-	19 940,57
Outros Ativos fixos tangíveis	13 064,68	-	-	168,16	-	13 232,84
Total	220 646,04	-	(2 035,00)	21 489,93	-	240 100,97
	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	2 493,99	-	-	-	-	2 493,99
Edifícios e outras construções	399 824,54	-	-	-	-	399 824,54
Equipamento básico	53 129,77	-	-	-	-	53 129,77
Equipamento de transporte	50 852,00	-	-	-	-	50 852,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	19 940,47	-	-	-	-	19 940,47
Outros Ativos fixos tangíveis	13 737,31	-	-	-	-	13 737,31
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	539 978,08	-	-	-	-	539 978,08
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	115 647,20	-	-	16 194,25	-	131 841,45
Equipamento básico	53 065,86	-	-	6,38	-	53 072,24
Equipamento de transporte	38 214,50	-	-	5 037,50	-	43 252,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	19 940,57	-	-	-	-	19 940,57
Outros Ativos fixos tangíveis	13 232,84	-	-	168,16	-	13 401,00
Total	240 100,97	-	-	21 406,29	-	261 507,26
	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-		
Edifícios e outras construções	-	-	-	-		
Equipamento básico	-	-	-	-		
Equipamento de transporte	-	-	-	-		
Equipamento biológico	-	-	-	-		
Equipamento administrativo	-	-	-	-		
Investimentos em curso	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		

5 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis						
31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	487,12	-	-	-	-	487,12
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	487,12	-	-	-	-	487,12
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	487,12	-	-	-	-	487,12
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	487,12	-	-	-	-	487,12
	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2016		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Goodwill	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		
31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	487,12	-	-	-	-	487,12
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	487,12	-	-	-	-	487,12
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	487,12	-	-	-	-	487,12
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	487,12	-	-	-	-	487,12
	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2017		
Perdas por Imparidade Acumuladas						
Goodwill	-	-	-	-		
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-		
Programas de Computador	-	-	-	-		
Propriedade Industrial	-	-	-	-		
...	-	-	-	-		
Outros Ativos Intangíveis	-	-	-	-		
Total	-	-	-	-		

6 Propriedades de Investimentos**Propriedades de Investimento**

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2016
Propriedade investimento A	-	13 753,52	-	-	-	13 753,52
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	13 753,52	-	-	-	13 753,52

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2017
Propriedade investimento A	-	13 753,52	-	-	-	13 753,52
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	13 753,52	-	-	-	13 753,52

7 Instrumentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2017, apresentava saldos nulos:

Financiamentos obtidos						
Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Empréstimos Bancários						
Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Locações						
Descrição	2017			2016		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-



8 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Inventários							
Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Redassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Redassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 728,68	28 963,61	-	1 295,53	24 904,69	-	1 130,67
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	1 728,68	28 963,61	-	1 295,53	24 904,69	-	1 130,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				29 396,76			
Variações nos inventários da produção				-			
							25 069,55
							-

9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos		
Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	905,59	2 860,53
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	905,59	2 860,53
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 143,54	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
Segurança Social	1 291,16	2 850,62
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2 434,70	2 850,62

10 Clientes

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Clientes" regista saldos nulos:

Clientes e Utentes

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-
Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

11 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Outras contas a Receber

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores e Credores	5 985,47	5 185,00
Outros Devedores	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	5 985,47	5 185,00

Outras operações	2017		2016	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios*	-	-	-	-
Beneficiários das mutualidades - subvenções	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Remunerações a liquidar		
Encargos da Seg. Social		
Outros custos	687,39	
Total	687,39	
Rendimentos a reconhecer		
PRODER		
...		
...		
Total	-	

13***Outros Activos Financeiros***

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica "*Investimentos Financeiros*" englobava os seguintes saldos:

Outros Activos Financeiros

Descrição	2017	2016
Entidade A	-	-
Entidade B	-	-
Entidade C	-	-
Fundos de Compensação	194,80	578,72
Fundos de Reestruturação Sector Solidário	67,31	67,31
Total	262,11	646,03

14 Fluxos de Caixa**Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2017	2016
Caixa	1.201,46	3.934,41
Depósitos à ordem	89.356,69	51.831,17
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	90.558,15	55.765,58

15 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	2 543,87	-	-	2 543,87
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	211 449,73	6 790,55		218 240,28
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	141 267,27		(20 042,29)	121 224,98
Total	355 260,87	6 790,55	(20 042,29)	342 009,13

16 Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2017, registou-se saldo nulo:

[Handwritten signature]
Savila

Financiamentos obtidos						
Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Empréstimos Bancários						
Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Locações						
Descrição	2017			2016		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Descrição	2017			2016		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

17 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado de seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	581,19	102,06
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	581,19	102,06

18 Outras Contas a Pagar:

O saldo da rubrica de "Outras contas a pagar" é discriminado de seguinte forma:

Outras contas a pagar

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	10 557,95	-	12 622,57
Outros credores	-	-	-	-
Total	-	10 557,95	-	12 622,57

19 Réditos

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito		
Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	67 748,30	77 340,24
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	67 748,30	77 340,24

20 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	-	-
Designação do Subsídio A	-	-
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	-	-

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	93 489,08	99 233,42
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	93 489,08	99 233,42

21 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	4.185,20	7.470,45
Materiais	-	-
Energia e fluidos	4.861,55	4.932,36
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	12.793,29	16.121,78
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	21.840,04	28.524,59

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

22 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2016 e em 31/12/2017 foi de 7 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados		
Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	64 923,51	90 909,34
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	12 592,05	17 599,63
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	815,50	1 030,56
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 402,78	949,02
Total	79 733,84	110 488,55

[Handwritten signature]
Santa

23 Outros rendimentos e ganhos**Outros Rendimentos e Ganhos**

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	23.292,29	24.278,99
Total	23.292,29	24.278,99

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

24 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2017	2016
Impostos	208,50	132,04
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	120,60	2 273,50
Total	329,10	2 405,54

25 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram apresentados saldos nulos nos seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Resultados Financeiros		
Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	-	-

25 Informações

Não existem factos relevantes a assinalar.

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração/ em 31 de Março de 2018.

Santa Clara-a-Nova, 31 de Março de 2018

O Técnico Oficial de Contas

José de Lanza
Contabilista Certificado
N.º 178

Centro Paroquial de Santa Clara-a-Nova
Morada: R. Atafona – 7700-240 Stª Clara-a-Nova
NIF:503 751 154

O Conselho Administrativo/Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
João Maria Santos

